



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curios de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO- FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDICILINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curtos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curtos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO- FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDICIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO- FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDICIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curtos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curios de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêem a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curtos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento das dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curios de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenação de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curios de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento das dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO,DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curios de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento das dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2) Atendimento Psicopedagógico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curios de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento das dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO- FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDICIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento das dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2) Atendimento Psicopedagógico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento das dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curios de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento das dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêem a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curios de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêem a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêem a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curios de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curios de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento das dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1. POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS				
31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS				
32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP				
33. CÁLCULOS QUÍMICOS				
34. DEPARTAMENTO PESSOAL				
35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA				
36. DESENHO ARQUITETÔNICO				
37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES				
38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO				
39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA				
40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS				
41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015				
42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO- FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curios de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêem a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenação de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curtos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1. POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		curso e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1. POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO Córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêem a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	• Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS				
31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS				
32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP				
33. CÁLCULOS QUÍMICOS				
34. DEPARTAMENTO PESSOAL				
35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA				
36. DESENHO ARQUITETÔNICO				
37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES				
38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO				
39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA				
40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS				
41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015				
42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	curtos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Período Letivo de 2015**

Três Lagoas MS
Março 2016

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 DA MANTENEDORA	5
2.2 DA MANTIDA	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	6
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	8
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS	8
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	9
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	11
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	24
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	43
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	50
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	52
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	57
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	65
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL–
AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP
79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-
320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2015, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.

- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros

instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2015.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos			

	procedimentos			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2015.	☐ Atualização dos instrumentos de avaliação.		☐ Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	<i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	☐ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS.			☐ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de credenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento	• Elaboração / entrega de relatórios;	• Estrutura e infraestrutura dos setores	• Melhorias na estrutura setores administrativos e	Informações complementares no Relatório de Avaliação

de Sistemas, Pedagogia, Educação Física (Licenciatura), face ao ENADE 2015.	• Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.

Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de	• Identificação de pontos		• Tomada de	• Informações

satisfação de Cursos de Extensão	fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos.	-	decisões e correção de rumos para o próximo curso.	complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2015.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2015.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2015.
Acompanhamento de Egressos em 2015.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao		• Tomada de decisões e	• Informações complementares nos

	egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2015.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2013-2017, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Curso, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2015, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2014, a Instituição obteve conceito 3 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêm a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Caravana da cidadania • Cursos de Extensão Gratuitos:. • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	com a participação de todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de	-		-	-

todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2015

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	☐ Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. ☐ A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que	☐ Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. ☐ Maior divulgação externa do	☐ Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. ☐ A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. ☐ Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos ☐ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. ☐ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	☐ Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. ☐ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ☐ Funcionamento dos NDE's	☐ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. ☐ Utilização de periódicos indexados, on-line,	☐ Introdução de padrão de PPC para a IES	☐ Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. ☐ Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	☐ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	☐ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	☐ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ☐ Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes. ☐ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ☐ Grande e atualizado acervo da biblioteca.	☐ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ☐ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	☐ Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-
6. Programa de Monitoria:	☐ A Monitoria é definida como uma modalidade	☐ Uniformização de	Exigências da Diretoria Acadêmica às	

Prosseguimento das atividades de monitoria	de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: 1º. Semestre de 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. 2º. Semestre 2015: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.	Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.
8 Qualificação do Setor Técnico	Oferta de cursos de			

Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Capacitação em Gestão de Pessoas; Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	PRONATEC, graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico Novas Tecnologias em Educação Superior e a Atividades Acadêmicas; Didática da Educação Superior e Produção Científica; Capacitação em Gestão de Pessoas;	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.	-		• O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	☐ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ☐ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		☐ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação <i>lato sensu</i> No ano de 2015 a AEMS realizou os seguintes cursos: CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; ENFERMAGEM DO TRABALHO; MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA; MBA EM GESTÃO AMBIENTAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2015: 1. 8º FESTLIBRAS: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE LIBRAS, INCLUSÃO 2. ABC DO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS UTILIZANDO A ENGINE UNITY3D 3. ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NA PRÁTICA DA ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 4. ANATOMIA DO SISTEMA	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2015	

MUSCULAR PARA FISIOTERAPEUTAS 5. ANATOMIA DOS SISTEMAS ÓSSEO E ARTICULAR 6. ANÁLISE DE ESTRUTURA 7. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO 8. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELABORE SEMINÁRIOS DE QUALIDADE 9. ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA MUNDIAL DO RIM 10. ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR 11. ATIVIDADE DE CAMPO ANÁLISE IN LOCO DE BACIA HIDROGRÁFICA, EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VAZÃO E A PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UM CANAL FLUVIAL 12. ATIVIDADE DE CAMPO: DEFINIÇÃO REAL DA DELIMITAÇÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA, CÁLCULO DE VAZÃO E MEDIÇÕES DE PARÂMETRO DE QUALIDADE DE ÁGUA 13. AUTOCAD AVANÇADO 14. AUTOCAD BÁSICO 15. AVALIAÇÃO DOS SINAIS EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA PRESSÃO ARTERIAL 16. BASES MOLECULARES DA	• Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos			

BIOQUÍMICA II 17. BEM ESTAR ANIMAL 18. CAMPANHA COLETA DE MATERIAS RECICLÁVEIS 19. CINEMA JURÍDICO 20. CIRCULAÇÃO VERTICAL, O DESENHO DE ESCADAS. 21. COLETA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS E ANÁLISE DA ENTOMOFAUNA 22. COMO PETICIONAR ELETRONICAMENTE 23. COMO SE PREPARAR PARA UM PROCESSO SELETIVO 24. COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING 25. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE PROSTATA NOVEMBRO AZUL 26. CORAÇÃO SAUDÁVEL 27. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 28. CUIDANDO DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E ACOLHENDO O RECÉM NASCIDO 29. CURSO BÁSICO DE UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C 30. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE BANCO DE GERMOPLASMA VIVO NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE				

SELVÍRIA-MS 31. CURSO DE EXTENSÃO SOBRE TÉCNICAS COMERCIAIS EM AGROPECUÁRIA NA CAMDA DE TRÊS LAGOAS-MS 32. CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA APTA DE ANDRADINA-SP 33. CÁLCULOS QUÍMICOS 34. DEPARTAMENTO PESSOAL 35. DESAPOSENTAÇÃO COMO EXPECTATIVA DE JUSTIÇA 36. DESENHO ARQUITETÔNICO 37. DESENVOLVENDO ANIMAÇÕES E PROGRAMANDO EM ACTION SCRIPT PARA WEBSITES 38. DESENVOLVIMENTO VOLUMÉTRICO NA ARQUITETURA A PARTIR DE UMA INSPIRAÇÃO 39. DIA DO PSICÓLOGO: PROJEÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E CAMPOS DA PSICOLOGIA 40. DIREITOS HUMANOS E SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS 41. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015 42. ELABORAÇÃO DE PROJETO				

DE PESQUISA: ESTUDO INTRODUTÓRIO 43. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE GINCANAS 44. ELETROSTÁTICA EXPERIMENTOS E APLICAÇÕES 45. ENTENDENDO AS NORMAS DA ABNT E CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO LATTES 46. ESTRATÉGIAS DE LEITURA 47. ESTUDOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS NA FAZENDA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESP NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA-MS 48. ETAPAS E DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE). 49. EXAME FÍSICO DO ADULTO: AVALIAÇÃO DO TÓRAX 50. EXPLORANDO O BANCO DE DADOS FIREBIRD: GUIA DE COMANDOS BÁSICOS E AVANÇADOS DE SQL 51. FLORESTAS PLANTADAS 52. FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES 53. FORMATAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO COM MICROSOFT WORD 54. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 55. FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EXPERIMENTAIS DE				

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS 56. FUNÇÕES INORGÂNICAS 57. GRUPO DE ESTUDOS ÂMBITO PENAL E CIVIL 58. HIDROCINESIOTERAPIA 59. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH- CONCEITOS E APLICAÇÃO 60. INGLÊS INSTRUMENTAL 61. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM BOVINOS 62. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA APLICADA Á ENGENHARIA BIOMÉDICA 63. INTEGRAIS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS 64. INTRODUÇÃO A ANIMAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE VINHETAS 65. INTRODUÇÃO AO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO COM ESTAÇÃO TOTAL 66. INTRODUÇÃO AO MATLAB E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA. 67. INTRODUÇÃO AO OPENPROJ (SOFTWARE LIVRE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS) 68. INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA 69. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL				

70. LÓGICA MATEMÁTICA				
71. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
72. MATLAB PARA ENGENHEIROS				
73. METODOLOGIA CIENTÍFICA ELABORAÇÃO DE SLIDES PARA APRESENTAÇÕES				
74. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRODUÇÃO DE TCC				
75. MINI CURSO COM AULA PRÁTICA DE ANTIBIOGRAMA				
76. MINI-CURSO INTENSIVO DE COLORAÇÃO DE GRAM				
77. MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: TEORIA E PRÁTICA				
78. NEUROCIÊNCIA APLICADA AO DIREITO PENAL				
79. NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE				
80. NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E PLANILHAS ELETRÔNICAS (EXCEL).				
81. NOÇÕES DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO				
82. NOÇÕES PARA ABERTURA DE ESCRITÓRIO CONTÁBIL				
83. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA				
84. O JORNAL IMPRESSO SE REINVENTANDO NO PAÍS E EM TRÊS LAGOAS				
85. O SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E				

CIDADANIA 86. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS, COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 87. OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 88. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 89. PALESTRA COM DEBATE SOBRE QUIMIOTERÁPICOS NA DOENÇA DE CHAGAS 90. PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO 91. PRINCÍPIOS BASILARES DO DIREITO PENAL 92. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE UANS 93. PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO 94. PROJETO DE ESCADAS 95. PRÁTICA ASSISTIDA EM ELETROTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL, CAPILAR E CORPORAL 96. PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAIS 97. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA:				

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA, ADUBAÇÃO VERDE E MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO 98. PSICOLOGIAS E POLITICAS DE SEXUALIDADES E GÊNEROS: DIÁLOGOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL 99. QUESTÕES METODOLÓGICAS NA PESQUISA CIENTÍFICA 100. QUÍMICA GERAL 101. QUÍMICA GERAL 102. RECURSOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI Nº 13.105/2015) 103. REGIONALIZAÇÃO HIDROLÓGICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: MEDIÇÃO DE VAZÃO NO CÓRREGO DO CINTURÃO VERDE, MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA - SP 104. REGRAS DE DERIVAÇÃO E TÉCNICAS DE PRIMITIVAÇÃO 105. SERVIÇO SOCIAL NO CANTEIRO DE OBRAS: UMA GESTÃO EMPRESARIAL 106. SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF 107. SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA TRABALHO EM SALA DE AULA DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO				

SUPERIOR 108. SUICÍDIO: DIALOGAR É NECESSÁRIO. 109. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE 110. TELHADOS E COBERTURAS: SOLUÇÕES A PARTIR DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO 111. TERRITÓRIO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE 112. TRATAMENTO, MONTAGEM E EFEITOS DE IMAGENS COM ADOBE PHOTOSHOP 113. TREINAMENTO DE MONITORES DO CURSO DE BIOMEDICINA PARA A MICROBIOLOGIA CLÍNICA 114. TUTORIAL BÁSICO DE SOLIDWORKS 115. TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO FORENSE EM NAVEGADORES E REDES DE COMPUTADORES 116. TÉCNICAS DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO E ELABORAÇÃO DE PERFIS LONGITUDINAIS 117. TÉCNICAS DE VISUAL MERCHANDISING 118. TÉCNICAS EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA 119. TÉCNICAS UTILIZADAS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE POPULAÇÕES E SILVICULTURA DA UNESP 120. TÓPICOS AVANÇADOS DE DISCUSSÃO DOS ARTIGOS				

CIENTÍFICOS 121. TÓPICOS DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES 122. UM OLHAR PARA ALÉM DA IMAGEM 123. USO DO SISVAR NAS ANÁLISES DE EXPERIMENTOS 124. VISIBILIDADE VS. LUCRO: DISCUTINDO O MOVIMENTO LGBT 125. VISITA TÉCNICA A BOLSA DE VALORES 126. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE FRULHAS 127. VISITA TÉCNICA A EMPRESA DE PAVESUL ENGENHARIA 128. VISITA TÉCNICA A EMPRESA METALFRIIO SOLUTIONS 129. VISITA TÉCNICA A UMA COZINHA INDUSTRIAL 130. VISITA TÉCNICA AO FRIGORIFICO JBS 131. VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNESP DE ARAÇATUBA 132. VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO E NAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA 133. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE - AVANTI IND. COM. IMP. EXPORT LTDA 134. VISITA TÉCNICA AO RESTAURANTE SAPORE- AVANTI IND. COM. IMP. EXP				

LTDA - CURSO JÁ REALIZADO, INSCRIÇÃO SOMENTE PARA OS ALUNOS 135. VISITA TÉCNICA CULTURAL À EXPOSIÇÃO TRÊS LAGOAS 100 ANOS FOTOGRAFIA, ARQUITETURA E HISTÓRIA ÀS MARGENS DO CENTENÁRIO 136. VISITA TÉCNICA EM ÁREAS COM PROJETOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA 137. VISITA TÉCNICA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES PARANAÍBA 138. VISITA TÉCNICA VIVÊNCIA DA REALIDADE AGRÍCOLA 139. WORKSHOP DE LOGÍSTICA 140. ÚLCERA PÉPTICA, GASTRITE E HELICOBACTER PYLORI				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	- Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. - Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		.	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação,			O novo sítio eletrônico previsto já foi

	cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			implantado.
3. E-mail marketing para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição <i>online</i> das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.			

5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-	▪		Foi contratada

	alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.			empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
10. Visitas a IES.	▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços	▪ Ampliar o calendário e estimular a		▪ A Secretaria concentra as

	da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪	participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. -
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e

Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2015

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	☐ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ☐ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	☐ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	☐ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	☐ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	☐ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	☐ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ☐ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ☐ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	☐ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	☐ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	☐ Baixa oferta de vagas		☐ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	☐ Proporciona o ensino superior aos funcionários.		☐ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	☐ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ☐ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	☐ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	☐ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		☐	
1.9) Divulgação estágio	☐ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os			

	murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ☐ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	☐ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	☐ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	☐ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ☐ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		☐ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	☐ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ☐ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	☐ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	☐ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2012, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2014, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2014, a IES manteve o IGC 3.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2015

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	☐ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		☐ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	☐ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ☐ Instalação do Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino,	☐ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em

pesquisa (investigação) e extensão.	estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	☐ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	☐ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ☐ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	☐ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais.	☐ Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	☐ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ☐ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		☐ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	☐ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ☐ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		☐ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	
Preparação e	☐ Assimilação das políticas		☐ Manter e aumentar os	

aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	pedagógicas e de gestão da IES.		cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	☐ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	☐ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ☐ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ☐ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		☐ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	☐ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	☐ Divulgação gratuita de	☐ Continuidade dos	☐ Divulgar com mais	

	conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	projetos de extensão de caráter humanitário-social.	intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m²

TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada das pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1º Andar

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O espaço da Coordenadoria de Administração é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

COORDENADORIA GERAL

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da Coordenadoria Geral é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala127

COORDENADORIA de Processos Químicos e Radiologia

A coordenadoria de Processos Químicos e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

COORDENADORIA DE PUBLICIDADE E JORNALISMO

Dimensão : a sala de possui 49,3m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – 1 º Andar Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a

sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m², quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m², cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wireless à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofás em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiene. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para COORDENADORIA de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas,

controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 07 Laboratórios de Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2015, destacando-se o Curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2016.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 28 de março de 2016.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)